

Resoluções

Capítulo 2

Império Napoleônico e Congresso de Viena

Agora é com você

- 01** a) Entre as características liberais do regime napoleônico, estão a preservação dos direitos individuais dos homens, em especial o direito à propriedade privada, e a diminuição da intervenção do poder do Estado no âmbito econômico.
- b) Com a derrota definitiva de Napoleão na Batalha de Waterloo, as potências europeias vitoriosas reuniram-se no Congresso de Viena a fim de estabelecer ações de manutenção do ideário absolutista. Suas deliberações, ademais, buscavam reorganizar o mapa político europeu em uma tentativa de reestruturar o equilíbrio de poder na região, instituindo que não seria permitida a nenhuma nação europeia a possibilidade de exercer poder hegemônico sobre outras partes do continente. Essa determinação foi denominada Princípio da Legitimidade, o qual seria salvaguardada pelo exército da Santa Aliança, criada com o objetivo de lutar contra as manifestações nacionalistas e liberais, decorrentes das ideias implantadas pela Revolução Francesa, que ameaçavam a ordem absolutista restabelecida. Portanto, a autodenominação inglesa de “lutadores pela causa da liberdade contra a tirania” diz respeito à luta contra a política expansionista e imperialista de Napoleão, em defesa da soberania do Estado inglês.

tia uma preponderância política e econômica na região. Essa posição conflitava diretamente com as ambições imperialistas de Napoleão para o Estado francês. Após uma primeira investida contra a potência por vias marítimas, na Batalha de Trafalgar, o cônsul reorganizou sua estratégia e decretou o chamado Bloqueio Continental, buscando isolar a Inglaterra economicamente e impossibilitar seu acesso às matérias-primas de que necessitavam suas indústrias.

- 04** a) Em 1806, em uma manobra política para isolar economicamente a Inglaterra, Napoleão decretou o Bloqueio Continental, medida que obrigava outros estados europeus a romperem suas relações de comércio com os ingleses. O bloqueio foi garantido, no extremo leste, pelo acordo franco-russo de 1807. No entanto, em 1812, o acordo é quebrado quando o czar Alexandre I da Rússia rompe o bloqueio contra os ingleses, e Bonaparte declara guerra aos russos.
- b) A tática usada foi a da chamada “terra arrasada”, na qual o exército local recuava em seu território destruindo tudo o que havia na cidade antes da chegada das tropas napoleônicas. Mal equipadas e despreparadas para enfrentar o inverno russo, a impossibilidade de utilizar abrigo, terra e água das cidades conquistadas impossibilitaram a manutenção das tropas francesas.
- 05** O Congresso de Viena representou politicamente o retorno do Antigo Regime e restaurou as divisas territoriais e o absolutismo monárquico, fundamentando-se nos Princípios da Legitimidade e da Intervenção. Como consequência, formou-se ainda a Santa Aliança, o órgão militar responsável pela manutenção da paz e da ordem na Europa, combatendo todas as possíveis revoltas liberais.

ATIVIDADES PARA SALA

- 01** A burguesia via em Napoleão alguém que comandaria os caminhos franceses sem deixar de trilhar a linha de pensamento que esse grupo desejava para garantir seus privilégios. Napoleão era, sobretudo, um representante da burguesia e de seus interesses.
- 02** **C**
O governo de Napoleão representou a continuidade da Revolução Francesa e da defesa dos interesses econômicos da burguesia. Apesar de iniciar uma ditadura, contrariando o princípio de liberdade política, seu governo preservou os ideais e as instituições sob a óptica burguesa, eliminando as concepções que valorizassem as tradições da nobreza ou da Igreja.
- 03** **D**
No início do século XIX, a Inglaterra representava, no continente europeu, a única potência industrial, o que lhe garan-

ATIVIDADES PROPOSTAS

- 01** a) A Revolução Francesa e o Império Napoleônico.
b) Os três princípios são: o Princípio da Legitimidade, que visava restaurar os Estados europeus aos seus monarcas legítimos, isto é, os que governavam antes do período napoleônico; o princípio de restabelecer as fronteiras nacionais desse mesmo período; o princípio do equilíbrio europeu, que se fundamentava no restabelecimento das relações de força entre as potências europeias, por meio da divisão territorial do continente e também da posse de colônias.
- 02** **D**
Quando se estuda o chamado Período Napoleônico e as políticas expansionistas impulsionadas por Napoleão, destaca-se o decreto do Bloqueio Continental e as consequências deste para as relações internacionais entre os países

européus, assim como para as relações entre metrópoles e colônias. No entanto, pouco se fala das políticas paralelas, como a retratada no quadro da questão. Fazia parte da política de isolamento francesa a apreensão e destruição de importações inglesas.

- 03** a) O decreto foi publicado durante o Império de Napoleão (1806) e constituiu uma mudança estratégica na luta contra a Inglaterra: sendo esta imbatível nos enfrentamentos militares marítimos, Napoleão utilizou-se da ação econômica para tentar derrotá-la.
- b) A principal consequência foi a transmigração da Corte portuguesa para o Rio de Janeiro, gerando, portanto, a troca de papéis entre a colônia e a metrópole. Decorreu daí a abertura dos portos e o fim do monopólio. Como Portugal era um aliado natural da Inglaterra, D. João optou pelo desrespeito ao Bloqueio Continental. Cumprindo a ameaça de Napoleão Bonaparte, as tropas francesas invadiram o território português. Porém, antes que elas chegassem a Lisboa, a Corte em fuga iniciou sua viagem para o Brasil.

- 04** E
A ideia de nação foi elaborada com base no preceito iluminista do homem universal e de seus direitos naturais, o que pressupunha o direito de soberania dos povos, ou seja, o direito que um povo – enquanto Estado – têm de dispor sobre si mesmo. Esse princípio, no entanto, está diretamente em conflito com a política imperialista praticada por Napoleão, o que ajuda a compreender como o sentimento nacionalista foi uma importante arma política contra o expansionismo napoleônico.

- 05** A
As conquistas napoleônicas do início do século XIX tornaram a França muito poderosa, fazendo com que ela rivalizasse com a Inglaterra e interferisse política, comercial e militarmente nas outras nações europeias. A França era defensora dos ideais liberais burgueses, porém essas interferências fizeram surgir nos outros países um forte sentimento nacionalista.

- 06** A
As ações de Napoleão Bonaparte foram decisivas para a consolidação do poder nas mãos da burguesia. Suas ações contiveram o radicalismo jacobino e as ideias de retorno ao antigo absolutismo monárquico. Modernizaram a legislação, especialmente por conta da criação do Código Civil Napoleônico, que defendia a propriedade privada, a igualdade jurídica e a liberdade de expressão.

- 07** A
A Era Napoleônica foi marcada pelo fim da Revolução Francesa e dos privilégios da nobreza, pela consolidação do poder da ideologia burguesa e pelas conquistas e intervenções militares, marcando o início da Idade Contemporânea.

- 08** A
Com o apoio burguês, por meio do Golpe do 18 Brumário, Napoleão assumiu o poder da França e deu continuidade às mudanças de interesse burguês que a Revolução Francesa havia iniciado.

- 09** B
O Código Civil Napoleônico serviu para nortear o sistema jurídico contemporâneo. Ele consolidou os interesses burgueses e garantiu conquistas individuais, como a igualdade jurídica e o direito à propriedade privada. No entanto, o Código negou aos trabalhadores o direito de se organizarem em sindicatos e promoverem greves.

- 10** A
Napoleão Bonaparte adotou uma política de apaziguamento no campo interno e promoveu um intenso sentimento nacionalista, canalizando a força e o desejo de conquistas para o campo externo, que resultaram em muitas conquistas francesas e na formação de um poderoso império.